MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a sexta-feira em queda de 0,96% aos 118.376 pontos e giro financeiro de R$ 19,6 bilhões. Com noticiário fraco do lado doméstico, a B3 foi influenciada pela pressão nos mercados lá de fora. Pesaram no dia, Petrobras, Vale, siderúrgicas e bancos. A semana abre com agenda fraca trazendo apenas o Boletim Focus, o IPC-Fipe semanal com alta de 0,32% e mais tarde o dado de investimento estrangeiro direto em dez/19. Nos EUA, apenas dados do setor da construção e atividade manufatura Fed Dallas. As bolsas internacionais abrem a semana do lado negativo, no fechamento da Ásia, andamento na zona do euro e futuros de NY, reflexo de presença do coronavirus em outras regiões do mundo. Em Nova York, os três índices caíram, com a a confirmação nos EUA de novo caso de infecção, segundo no país. As preocupações aumentam a cada dia, colocando vários países em alerta e com barreiras de entrada a pessoas que passaram pela região chinesa, contaminada pelo vírus. Do lado doméstico, o mercado pode ser influenciado pela tensão externa.

Câmbio

A moeda americana fechou a semana cotada a R$ 4,1821 com alta de 0,49% na semana e de 0,29% no dia. Os temores de disseminação do coronavírus, influenciou o dólar na sexta-feira.

Juros

O mau humor dos mercados não atingiu os juros futuros que encerraram o dia em leve queda. A taxa do contrato do Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 caiu de 4,365% na quinta-feira para 4,350% e na ponta mais longa (jan/27) a taxa passou de 6,710% para 6,680%.

Saldo Acumulado (R$ bilhões)

	Invest.	IPOs
dez/18	-11,521	5,822
dez/19	-44,517	39,823
jan/20	-10,007	0,000

Fonte: B3 Atualizado até 22/jan

Oscilações	01 dia	Janeiro	2020
CDS Brasil 5 anos	2,03%	1,55%	1,55%
Minerio de Ferro	0,00%	4,53%	4,53%
Petroleo Brent	-2,18%	-8,05%	-8,05%
Petroleo WTI	-2,52%	-11,25%	-11,25%

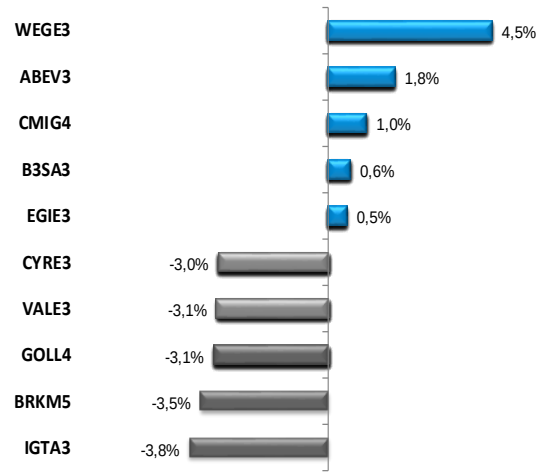
Fonte: Bloomberg

Índices, Câmbio e *Commodities*

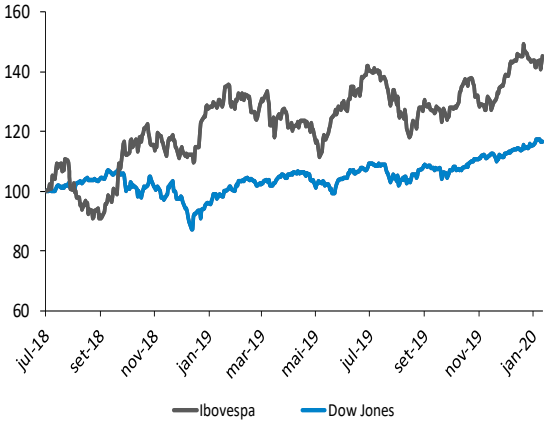
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	118.376	(1,0)	2,4	2,4
Ibovespa Fut.	118.475	(1,1)	2,3	2,3
Nasdaq	9.315	(0,9)	3,8	3,8
DJIA	28.990	(0,6)	1,6	1,6
S&P 500	3.295	(0,9)	2,0	2,0
MSCI	2.395	(0,5)	1,6	1,6
Tóquio	23.344	(2,0)	(1,3)	(1,3)
Xangai	2.977	(2,8)	(2,4)	(2,4)
Frankfurt	13.577	1,4	2,5	2,5
Londres	7.586	1,0	0,6	0,6
Mexico	45.142	(0,7)	3,4	3,7
India	41.613	0,5	0,9	0,9
Rússia	1.600	0,2	3,3	3,3
Dólar - vista	R$ 4,18	0,3	3,9	3,9
Dólar/Euro	$1,10	(0,3)	(1,7)	(1,7)
Euro	R$ 4,61	0,0	2,2	2,2
Ouro	$1.571,53	0,5	3,6	3,6

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Copasa (CSMG3) – Moody's eleva nota de crédito global para Ba2 e em escala nacional para Aa3.br

A Moody's América Latina elevou em 24 de janeiro de 2020, os ratings corporativo e de dívida sênior sem garantia atribuídos à companhia para Ba2 de Ba3 na escala global, e para Aa3.br de A1.br na escala nacional brasileira. A perspectiva dos ratings foi alterada de positiva para estável. Ao mesmo tempo, a Moody's elevou a avaliação de perfil de risco de crédito individual para ba2 de ba3.

De acordo com o Relatório da Moody's, a elevação do rating foi impulsionada (i) pelo sólido desempenho operacional que levou à manutenção de métricas de crédito fortes e um perfil de liquidez sólido; e uma (ii) estrutura de governança corporativa mais robusta, com a criação de um comitê de auditoria; aliado (iii) a política de dividendos definida com base na alavancagem da companhia.

Destaque também para o baixo risco de demanda, previsibilidade de fluxo de caixa e a alavancagem moderada, com uma relação Dívida Líquida sobre EBITDA reportada de 1,8x em setembro de 2019.

A ação CSMG3 fechou cotada em 24/janeiro a R$ 70,72/ação (valor de mercado de R$ 9,0 bilhões) com alta de 4,0% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 85,00/ação (potencial de alta de 20,2%).

Energisa (ENGI11) – Consumo de energia no mercado cativo e livre cresceu 6,6% em dez/19 em relação a dez/18, com alta de 4,1% no 4T19 e 4,2% em 2019

O volume consumido de energia no mercado consolidado cativo e livre foi de 3.111,9 GWh em dez/19 com crescimento de 6,6% em relação a dez/18. De acordo com o comunicado da companhia, "considerando o fornecimento não faturado, o volume registrado foi de 3.113,6 GWh, e alta de 3,2% na mesma base de comparação. Esse desempenho justifica-se, principalmente, pelas altas temperaturas e menor nível de chuva na maioria das concessões, com destaque para a classe residencial, com aumento de 10,8%, reflexo do clima e efeito calendário.

O consumo no 4T19 (mercado cativo, livre e não faturado) nas áreas de concessão das distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.487,5 GWh, com aumento de 3,3% em relação ao 4T18. O desempenho no trimestre deve-se, principalmente, "ao aumento do consumo de energia da classe residencial (+6,7%), comercial (+4,2%), ambas favorecidas pelas elevadas temperaturas, acima da média histórica, e rural (+8,5%), beneficiada pelo baixo índice pluviométrico, que ocasionou aumento na demanda por irrigação, principalmente no cultivo de soja".

No acumulado de 2019 o consumo total de energia registrou alta de 4,2% com crescimento em praticamente todas as classes de consumo, em especial a residencial e comercial. Com base na cotação de R$ 56,32/Unit (valor de mercado de R$ 25,6 bilhões) as units da companhia registram alta de 5,2% este ano.

OI (OIBR3 e OIBR4) – Alienação de participação das ações de emissão da holding portuguesa PT Ventures SGPS por US$ 1 bilhão

Na sexta-feira, a OI S.A. (Recuperação Judicial) informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua subsidiária indireta Africatel Holdings B.V. alienou e transferiu a integralidade das ações de emissão da holding portuguesa PT Ventures SGPS S.A. à sociedade angolana Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública – Sonangol E.P.

A PT Ventures é uma sociedade de direito português, sendo titular de participações sociais em duas companhias de direito angolano, a Unitel S.A. (25%) e a Multitel – Serviços de Telecomunicações Lda. (40%), bem como de direitos de crédito de dividendos declarados pela Unitel S.A. e já vencidos e de um conjunto de direitos decorrentes da decisão final proferida pelo Tribunal Arbitral constituído segundo as Normas de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional ("ICC"), no âmbito da arbitragem iniciada pela PT Ventures na ICC contra os demais acionistas da Unitel S.A., conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 28 de fevereiro de 2019.

O valor total da transação é de US$ 1 bilhão dos quais:

- US$ 699,1 milhões pagos à Africatel pela Sonangol na data (24/01),
- US$ 60,9 milhões já pagos à Africatel antes da transferência das ações da PT Ventures; e
- US$ 240 milhões, integralmente garantidos por carta de fiança emitida por banco de primeira linha, a serem pagos incondicionalmente pela Sonangol à Africatel até 31 de julho de 2020, sendo assegurado à Africatel um fluxo mínimo mensal de US$ 40 milhões, a partir de fevereiro de 2020.

Na sexta-feira a ação OIBR3 encerrou cotada a R$ 0,96. No ano a ação valorizou 11,6% e em 2019 houve queda de 31,2%. Em 2018 a ação caiu 53,9%. Na sexta-feira a desvalorização foi de 10,3%.

Taurus Armas (TASA4) – Joint Venture com a Jindal Group (India)

A Taurus Armas informou que foi assinado no último dia 22 um acordo definitivo com a Jindal Group para criação de uma joint venture que permitirá a fabricação e comercialização de armas na Índia. A associação, que foi autorizada pelo Conselho de Administração após estudos de viabilidade, prevê condições precedentes. Conforme fato relevante, a assinatura do acordo aconteceu durante a missão comercial do governo Bolsonaro na Índia.

A Jindal Group, maior fabricante de aço da Índia e uma das dez maiores do mundo, terá 51% do capital da joint venture e a Taurus, 49% do capital. A joint venture criada irá implantar uma fábrica de armas na Índia, onde serão produzidos fuzis, pistolas e revólveres, para os mercados civis, de segurança pública e militar.

Na sexta-feira a ação TASA4 encerrou cotada a R$ 6,03 com alta de 0,7% noano. Em 2019 a ação subiu 47,9%. O valor de merca da Taurus é de R$ 497,7 milhões.

Boletim Focus – Nesta semana, para 2020, destaque para a redução da inflação e da Selic para 2020, e alta do câmbio. Para 2021, estabilidade para os principais indicadores

Dentre as alterações contidas no Boletim Focus desta segunda-feira (27/janeiro), destaque para a redução do IPCA (a 4ª consecutiva); alta do câmbio (2ª consecutiva) e redução das expectativas para a Selic, todas em 2020. Olhando 2021 ressalte-se a manutenção dos principais indicadores.

Inflação. Conforme divulgado na semana passada, o IPCA-15 de janeiro de 2020 registrou alta de 0,71% (em linha com o esperado) e se compara a 1,05% em dezembro, acumulando 4,34% nos últimos doze meses. Olhando o Boletim Focus desta semana, a mediana das expectativas aponta para um IPCA de 2020 em 3,47%, com queda em relação a 3,56% da leitura anterior. Nas atualizações dos últimos 5 dias úteis, o IPCA caiu de 3,50% para 3,45%. Para 2021 a mediana das estimativas para o IPCA foram mantidas em 3,75%.

Meta Selic. Temos reiterado que novos cortes não estão descartados, na medida em que a recuperação econômica está ganhando força, mas o estágio atual do ciclo merece cautela nos próximos passos, que, de acordo com o BC, “continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação". Para 2020 a mediana das expectativas foi reduzida de 4,50% para 4,25% nesta semana. Ressalte-se que a Selic para fevereiro de 2020 aponta para 4,25% pela décima segunda semana consecutiva. Ou seja, o mercado trabalha com uma redução de 0,25% na reunião de 4 e 5 de fevereiro. Para 2021 a Meta Selic foi mantida em 6,25%.

PIB. Para o PIB, a mediana das estimativas foi mantida em 2,31% em 2020 e mantida em 2,50% para 2021.

Dólar. A taxa de câmbio foi elevada R$ 4,05 para R$ 4,10 em 2020 e mantida em R$ 4,00 para 2021.

Produção industrial. A mediana do agregado para a produção industrial foi reduzida de 2,19% para 2,10% em 2020 e elevada de 2,45% para 2,50 para 2021.

Destaques do Boletim Focus publicado nesta segunda-feira, para 2020:

IPCA: 3,47%;

IPCA (atualização dos últimos 5 dias): 3,45%;

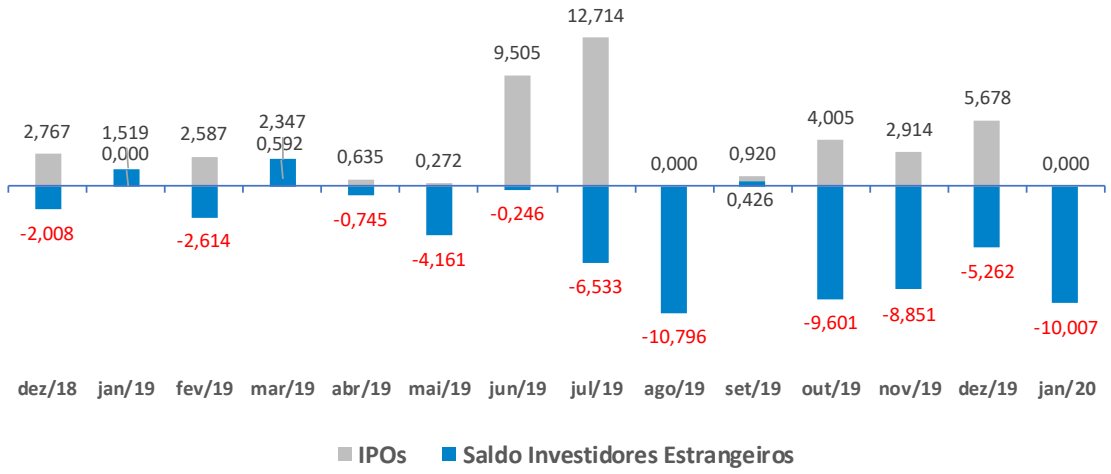
PIB: 2,31%;

Taxa de câmbio: R$ 4,10

Meta Selic: 4,25%

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



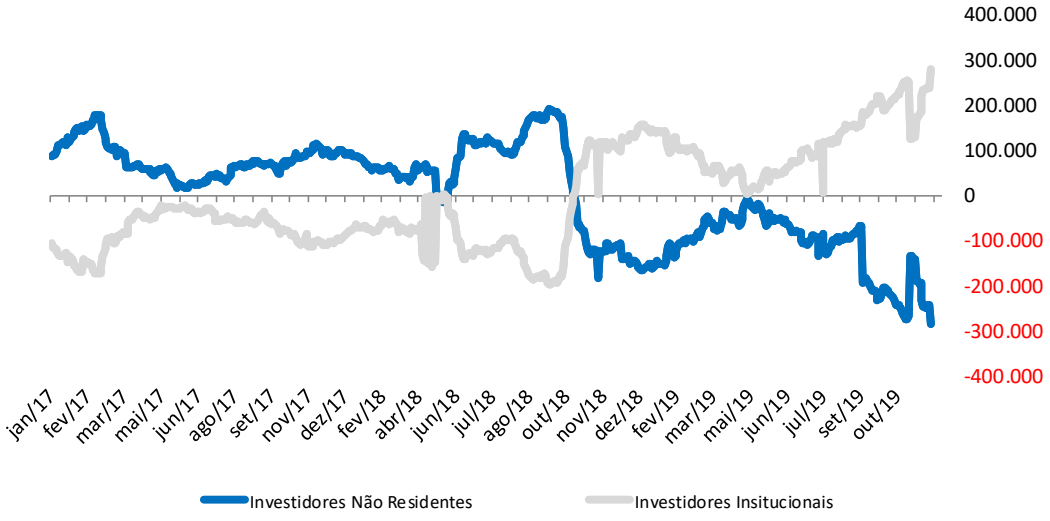
Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Saldo Acumulado (R$ bilhões)

	Invest.	IPOs
dez/18	-11,521	5,822
dez/19	-44,517	39,823
jan/20	-10,007	0,000

Fonte: B3 Atualizado até 22/jan

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

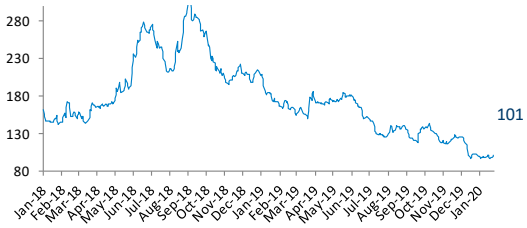


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	70.568	511.372
Venda	356.914	229.626
Líquido	-286.346	281.746

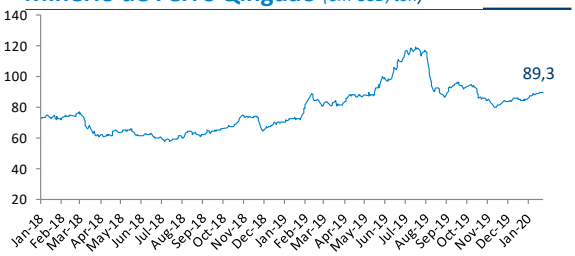
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



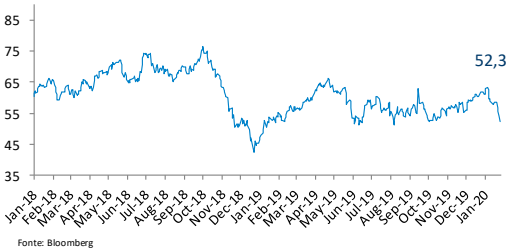
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



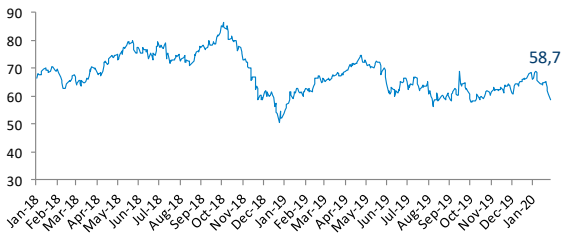
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Janeiro	2020
CDS Brasil 5 anos	2,03%	1,55%	1,55%
Minerio de Ferro	0,00%	4,53%	4,53%
Petroleo Brent	-2,18%	-8,05%	-8,05%
Petroleo WTI	-2,52%	-11,25%	-11,25%

Fonte: Bloomberg

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Segunda-feira	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	01/jan		0,41%
27/01/2020	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	09:30	BR	Investimento Estrangeiro Direto	Dezembro		6985mi
	09:30	BR	Saldo em conta corrente	Dezembro		-2164mi
	15:00	BR	Balança Comercial semanal	01/jan		-816mi
	12:00	EUA	Vendas de casas novas (m/m)	Dezembro	1,30%	1,3%
	12:00	EUA	Vendas de casas novas	Dezembro	728mil	719mil
	12:30	EUA	Fed Dallas - Atividade da manufatura	Janeiro	-1,6	-3,2
Terça-feira	08:00	BR	FGV - Custos de Construção (m/m)	Janeiro		0,14%
28/01/2020	10:30	EUA	Pedidos de bens duráveis	Dezembro	1,00%	-2,1%
	10:30	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Dezembro	0,40%	-0,1%
	10:30	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Dezembro	0,20%	0,2%
	10:30	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Dezembro		-0,3%
	12:00	EUA	Fed de Richmond - Índice de manufatura	Janeiro	-3	-5
Quarta-feira	12:00	BR	Empréstimos pendentes (m/m)	Dezembro		1,1%
29/01/2020	12:00	BR	Total emprestado em aberto	Dezembro		3410bi
		BR	Resultado primário do governo central	Dezembro		-16,5bi
	09:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	01/jan		-1,2%
	10:30	EUA	Balança comercial de bens avançados	Dezembro	-64,3bi	-63,2bi
	10:30	EUA	Estoques no atacado (m/m)	Dezembro		-0,1%
	12:00	EUA	Vendas de casas pendentes (m/m)	Dezembro	0,50%	1,2%
	12:00	EUA	Vendas de casas pendentes NAS A/A	Dezembro		5,6%
Quinta-feira	08:00	BR	FGV - IGP-M (a/a)	Janeiro		7,30%
30/01/2020	08:00	BR	FGV - IGP-M (m/m)	Janeiro		2,09%
	10:30	EUA	PIB anualizado (t/t)	4T	2,2%	2,1%
	10:30	EUA	Consumo pessoal	4T	2,3%	3,2%
	10:30	EUA	PIB - Índice de preços	4T	1,8%	1,8%
	10:30	EUA	Principais gastos pessoais (t/t)	4T	1,7%	2,1%
	10:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	01/jan		211mil
	10:30	EUA	Seguro-desemprego	01/jan		1731mil
	11:45	EUA	Bloomberg - Nível de conforto do consumidor	01/jan		66,0
	07:00	EURO	Confiança na economia	Janeiro	102	101,5
	07:00	EURO	Confiança industrial	Janeiro	-8,8	-9,3
	07:00	EURO	Indicador de Clima para os Negócios	Janeiro		-0,25
	07:00	EURO	Confiança em serviços	Janeiro		11,4
	07:00	EURO	Confiança do consumidor	Janeiro		-8,1
	07:00	EURO	Taxa de desemprego	Dezembro	7,5%	7,5%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.